



O USO RACIONAL DE PAPEIS HIGIÊNICO E TOALHA- CONTROLE DE GASTOS PÚBLICOS, OS DESAFIOS NO SETOR DE LIMPEZA PREDIAL

DAIANE LEMES PEREIRA¹
MARCELO GUERREIRO CRIZEL²
ANA CLÁUDIA LARA³

Resumo: Entre os principais aspectos ambientais, resultantes da rotina de funcionamento de uma instituição de Ensino Superior, capazes de gerar impactos negativos no ambiente natural estão o consumo de água, energia, materiais de escritório, limpeza dos espaços com produtos químicos e a geração de resíduos. Dentre esses aspectos, o consumo de papel é um dos mais preocupantes, levando-se em consideração que este material é amplamente utilizado em todos os segmentos da sociedade. Nas Universidades Federais, locais com ampla estrutura predial e circulação diária de inúmeras pessoas, o consumo de papel higiênico e papel toalha somam gastos consideráveis e geram um grande número de resíduos sólidos. Nessa perspectiva, o presente estudo objetiva avaliar o consumo de papéis higiênico e toalha em uma Universidade Federal, localizada no Oeste de Santa Catarina. A pesquisa caracteriza-se como quantitativa, visto que analisa dados obtidos a partir de planilhas de controle de aquisição e de distribuição dos materiais supracitados, entre os anos de 2016 a 2018. Os resultados apontam que entre agosto de 2016 a agosto de 2018 o consumo de papel higiênico, nesta instituição, somaram 9.528 rolos de mil metros (9.528,0 quilômetros) e o consumo de papel toalha somaram 6.726 rolos de 200 metros (1.345,2 quilômetros). Esses dados representam um gasto de R\$ 70.350,00 à instituição, referente ao período analisado (24 meses). Este valor caracteriza a aquisição desses dois itens como os insumos mais dispendiosos da lista de produtos adquiridos junto à empresa terceirizada. Isto se dá, em parte, pelo valor do produto, mas, principalmente, pelo grande volume que é adquirido mensalmente. A disponibilidade diária desses materiais nos banheiros e copas podem levar a uma interpretação equivocada por parte da comunidade acadêmica enquanto produtos de fácil aquisição e baixo valor monetário. No entanto, de encontro a este entendimento, temos toda uma campanha de conscientização, a nível local, acerca de posturas sustentáveis e reducionistas no consumo exacerbado e não questionado desses materiais. Além disso, o uso descontrolado desses itens tendem a dificultar o controle nos gastos públicos. Assim sendo, existe a necessidade de focar políticas na instituição que encaminhem

¹Graduada em Filosofia, UFFS, *Campus* Chapecó: daia.uffs@gmail.com

²Mestre em Química, UFFS, *campus* Chapecó: marcelo.crizel@uffs.edu.br

³Mestra em Ciências Contábeis e Administração, UFFS, *campus* Chapecó: ana.prado@uffs.edu.br



posturas conscientes nos espaços da universidade, tidos como espaços de emancipação e crescimento epistêmico/social.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Consumo. Gastos Públicos

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: